

BASTA DE ASSÉDIO **MORAL E SEXUAL** NO AMBIENTE DE TRABALHO

São crescentes os casos de **Assédio Moral e Sexual** nas empresas metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita. Ainda que o Sindicato conte com canais de denúncia e uma equipe jurídica especializada para acolher e atender os trabalhadores/as, o medo e a insegurança são barreiras para se procurar ajuda, assim como a falta de conhecimento para identificar os sinais.

ASSÉDIO MORAL

Humilhações, isolamento, cobranças abusivas e desvalorização profissional são sinais claros de assédio moral no ambiente de trabalho. É muito importante estar atento a alguns indícios de que isso está acontecendo, como críticas constrangedoras em público, exclusão de tarefas ou reuniões, atribuição de funções humilhantes ou incompatíveis com o cargo e ameaças frequentes de demissão.

ASSÉDIO SEXUAL

Comentários e piadas ofensivas, cantadas, insinuações e elogios inconvenientes, olhares e gestos de conotação sexual e contato físico não consentido são sinais de assédio sexual. A prática pode ocorrer de forma presencial ou virtual, via mensagens de whatsapp e e-mails.

ANONIMATO GARANTIDO

Toda e qualquer denúncia que chega ao conhecimento do Sindicato tem o anonimato garantido. Ainda que você tenha dúvidas se está ou não sendo vítima de assédio na empresa, procure os canais da entidade para receber orientações e encaminhamento adequado.

CANAIS DE DENÚNCIA DO SINDICATO

0800 000 0212 - Ligação gratuita

(51) 99452.0158 - Whatsapp

contato@sindimetalcanoas.org.br

RECONHECIMENTO

Câmara de Vereadores de Canoas presta homenagem aos 65 anos do Sindicato

Grande Expediente realizado no dia 07 de outubro foi convocado pelo Vereador Gabriel Constantino (PT-RS)



No dia 1º de setembro, o Sindicato completou 65 anos de atuação junto à categoria metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita. Em homenagem à trajetória da entidade, a Câmara de Vereadores de Canoas realizou no dia 07 de outubro um Grande Expediente que recordou as histórias da classe trabalhadora no município e, sobretudo, reafirmou a importância da organização sindical para a defesa dos direitos e a promoção do bem-estar social.

O Vereador Gabriel Constantino (PT-RS), autor do requerimento do grande expediente, destacou a relação entre o desenvolvimento da cidade e a atuação do Sindicato, mencionando as lutas pelo direito à moradia, à

saúde e pela redemocratização, além de lançar importantes lideranças políticas para o País.

“Falar desse Sindicato é falar da história de Canoas. Para mim, a entidade representa muito mais do que um espaço de categoria de classe. Ela representa um espaço de referência política, porque é atuante não somente nas questões trabalhistas, mas pelos direitos sociais. É um Sindicato que abre as portas para os movimentos, um parceiro”, afirmou Constantino.

DÉCADAS DE LUTA E REPRESENTAÇÃO

O líder político e ex-presidente do Sindicato, Nelsinho Metalúrgico, participou da homenagem, junto à ex-vereadora e dirigente sindical Maria Eunice. Ambos destacaram o papel da entidade em períodos importantes da história da classe trabalhadora

“Essa direção, que caminha até os dias de hoje, é uma direção que nasceu lá na década de 80, no

1º de maio histórico no Brasil, com a greve dos metalúrgicos do ABC de São Bernardo. Por isso que aqui na cidade a gente sempre parafraseou dizendo que se o ABC está para o Brasil, os metalúrgicos de Canoas estão para o Rio Grande”, afirmou Eunice.

REPRESENTAÇÃO NO TRABALHO E NA VIDA

Representado a direção atual do Sindicato, o presidente Paulo Chitolina enfatizou o trabalho recente da entidade durante as enchentes de 2024.

“Nós articulamos políticas públicas para ajudar as 400 empresas impactadas pela enchente e foram os metalúrgicos e metalúrgicas que ajudaram a limpar as fábricas para a retomada da capacidade produtiva e manutenção dos empregos”.

Segundo ele, o trabalho do Sindicato junto à comunidade canoense reflete uma preocupação do movimento sindical com a vida dos trabalhadores, com o bem-estar dos familiares e as condições fora



das fábricas.

“Às vezes a gente fica pensando o quanto já fez para a nossa categoria, porque se vocês visitarem algumas fábricas hoje, vão constatar que ainda há locais que nos remetem aos tempos de escravidão. Por isso queremos sempre melhorar, e parte disso é fazer com que os empresários deixem de gastar em iates, em casas, e dêem melhores condições de trabalho e renda aos trabalhadores. Essa é a luta do Sindicato”.

Acesse o QR CODE e veja a íntegra da homenagem



Sindicato promove formação com o Programa de Educação Previdenciária



No último dia 23, o Sindicato promoveu um bate-papo sobre Previdência Social com Jeferson Montenegro, representante do Programa de Educação Previdenciária da Superintendência Regional Sul.

A atividade abordou direitos, atualizações e assuntos específicos relacionados à Previdência, e reuniu diretores sindicais do Sindipolo, Sindicato dos Rodoviários, Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo e integrantes do Departamento dos Aposentados do Sindicato, além de representantes da sociedade civil.

Durante o encontro, os participantes puderam esclarecer dúvidas e aprofundar conhecimentos sobre temas que impactam diretamente o atendimento aos trabalhadores e trabalhadoras que procuram o Sindicato para orientações e encaminhamentos previdenciários.

“A iniciativa reforça o compromisso do Sindicato com a formação e qualificação dos seus dirigentes e representantes, garantindo um atendimento cada vez mais eficiente e atualizado aos trabalhadores metalúrgicos”, avaliou o Diretor Sindical Antonio Munari.

Articulada frente de luta para enfrentar crise da saúde em Canoas



No final de outubro, o Sindicato convocou uma reunião ampliada para discutir e articular ações conjuntas para o enfrentamento da crise da saúde em Canoas. No encontro, estiveram presentes sindicatos parceiros, como o Sindisaúde, o Sindipetro-RS e o Sitrocan, além de representantes dos Conselhos de Saúde do Município e do Estado, de associações de bairro, trabalhadores/as da saúde e representantes do Poder Legislativo Municipal.

Atualmente, a cidade enfrenta problemas com o atendimento nos postos, UPAs e hospitais. Os trabalhadores/as da saúde informam atrasos no pagamento dos salários e falta de insumos e condições para o trabalho, o que afeta diretamente o atendimento à população.

Além de uma comissão responsável pela organização da frente de luta, os presentes na reunião encaminharam três campos de atuação: resolver a situação dos trabalhadores/as da saúde; ampliar o processo de comunicação e mobilização de toda a sociedade e, consequentemente; pressionar e responsabilizar o executivo municipal e estadual para a solução da crise.

MAXIFORJA

Assédio, demissões e omissão com a saúde dos trabalhadores/as

Ação sindical tem garantido apuração dos fatos e denúncias junto ao MPT-RS

Insatisfação é o sentimento que define as relações de trabalho na Maxiforja. Em constante crescimento, a metalúrgica é intransigente quanto às reivindicações dos trabalhadores/as, e agora, soma ao currículo casos de assédio moral e sexual, demissões discriminatórias e omissão na emissão das CATs.

Recentemente, uma operadora demitida pela empresa relatou ter sido vítima de assédio sexual por parte de um coordenador no período do contrato. Após denúncias, inclusive no canal de ética da empresa, o assediador foi dispensado. Para o Sindicato, o caso reforça a importância do tratamento adequado do tema, principalmente com a crescente presença das mulheres na produção.

Preocupante também são os relatos da prática de assédio moral por parte de uma das diretoras da empresa, principalmente nos setores de administração. Com condutas abusivas e reiteradas, os trabalhadores/as são expostos a situações humilhantes, constrangedoras e degradantes, afetando sua dignidade e integridade psíquica, o que chega a registrar afastamentos por *Burnout*.

DISPENSAS DISCRIMINATÓRIAS

A omissão com a saúde dos trabalhadores/as é mais uma prática da empresa que chega ao conhecimento do Sindicato. Há casos de dispensas de metalúrgicos/as acometidos por

doenças ou vítimas de acidentes de trabalho, e ainda, recorrente negativa na emissão das CATs.

DENÚNCIA ENCAMINHADA

Com a compreensão de que a Maxiforja age de forma lesiva aos trabalhadores/as, o Sindicato registrou denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT-RS), solicitando a investigação dos fatos narrados no âmbito trabalhista.

De acordo com os dirigentes sindicais da fábrica, levar ao conhecimento do Sindicato as situações de abuso promovidas pela empresa foi um passo importante da ação sindical. Desta forma, reforçam que é preciso continuar relatando as ocorrências, principalmente à CIPAA, que é capacitada para intervir e trabalhar conjuntamente com o Sindicato.

FISCALIZAÇÃO NO REFEITÓRIO

Nos últimos dias, a empresa também passou por uma fiscalização da Vigilância Sanitária, em razão de uma denúncia sobre alimentos impróprios servidos no refeitório.

O descontentamento com a alimentação ofertada não é de hoje. Os trabalhadores/as relatam falta de comida em alguns turnos e insuficiência de proteína, e ainda, que há uma diferenciação no que é servido dependendo do turno. Mesmo após a troca da empresa responsável pelo refeitório, o sentimento é de piora no cardápio.

TRABALHO PRECÁRIO

Denúncia do Sindicato motiva fiscalização do MTE na PAMPA



As condições precárias para o trabalho na PAMPA, requalificadora de cilindros localizada em Canoas, motivaram uma denúncia do Sindicato ao canal do Ministério do Trabalho e Emprego, encaminhada no mês de setembro, com o início da fiscalização no último dia 15 de outubro. A empresa, que recentemente passou a implementar a jornada 6x1 em novos contratos, parece não se preocupar com a estrutura que oferta aos trabalhadores e trabalhadoras, ainda que tenha um histórico de acidentes no ambiente de trabalho.

As irregularidades denunciadas ao MTE partiram de relatos e informações levantadas pelo Sindicato, que considera a metalúrgica um local inseguro para se trabalhar. No documento, foram listados problemas relacionados à ergonomia, à falta de climatização no local, e aos banheiros em condições precárias, incluindo a inexistência de um vestiário feminino. Em relação à estrutura da produção, se sabe que durante a solda, por vezes, há labareda de fogo que podem queimar a face dos trabalhadores/as, assim como a possibilidade de esmagamento de dedos, mãos e braços. O ruído excessivo e os equipamentos e maquinários obsoletos, também geram a possibilidade de acidentes.

A denúncia também destacou que os botijões de gás recebidos não estão desgaseificados, o que ocasiona sério risco de explosão, como já ocorreu em 2007, quando 6 trabalhadores morreram. Há ainda uma série de relatos que informam a prática de assédio moral generalizado por parte do supervisor.

AGCO

Omissão no atendimento médico deve ser informada ao Sindicato

Mesmo após reunião com a Delegacia Regional do Trabalho (DRT), a AGCO segue registrando casos de omissão no atendimento do ambulatório médico. A situação persiste com negativas na emissão das CATs e com demissões de casos em que o trabalhador/a apresenta problemas de saúde.

Na avaliação dos diretores do Sindicato, trata-se de uma política da empresa que é adotada pelos médicos, visto que já foi realizada a troca do profissional em outra ocasião. Deste modo, se reforça a orientação de que **os trabalhadores/as devem informar ao Sindicato toda e qualquer omissão no atendimento do ambulatório médico da empresa. Também, antes de agendar perícia junto ao INSS, aconselha-se procurar os dirigentes sindicais para receber orientações.**

“Os casos que chegam ao Sindicato revelam que não há encaminhamento adequado para tratamento, nem afastamento das atividades. E as CATs que geramos são reconhecidas pelo INSS, mostrando que realmente temos um problema no atendimento da empresa, agravado pelas demissões”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Silvío Bica.

Dentro da fábrica, os trabalhadores/as também podem recorrer à CIPAA, que é capacitada para reconhecer inconformidades no local de trabalho e realizar uma ação conjunta com o Sindicato.

“Nós sabemos que o ritmo intenso na produção é um dos principais fatores de adoecimento dentro da fábrica, o que só reforça a importância da atuação da CIPAA neste cenário”, lembra Rodrigo Boeira, secretário geral do Sindicato.

PROLEC

Encerrada fase de provas na ação de insalubridade e periculosidade



A ação coletiva de insalubridade e periculosidade movida pelo Sindicato para os trabalhadores/as da Prolec sofreu um movimento importante no início de outubro. Segundo a assessoria jurídica que acompanha o processo, na última audiência realizada entre as partes foi comunicado o encerramento da fase de provas. Agora, a ação deve aguardar a decisão de primeiro grau - sentença - ainda sem data para ser anunciada.

MIDEA CARRIER

Sem proposta satisfatória, Sindicato segue negociando vale-alimentação

A luta pelo benefício do vale-alimentação na Midea Carrier segue. Após algumas rodadas de negociações, a última realizada na manhã do dia 31 de outubro, ainda não há uma proposta satisfatória que possa ser levada para avaliação dos trabalhadores e trabalhadoras. Nas discussões, a empresa exige contrapartidas, tais como condicionar o VA à assiduidade e à pontualidade, e ainda, flexibilizar a jornada de trabalho.

Até o momento, os diretores do Sindicato avaliam que o que foi apresentado na mesa não é viável. Para a próxima reunião, o Sindicato deve apresentar alternativas ao que está em discussão.

ELEIÇÕES DA CIPAA

No dia 23 de outubro, ocorreu na empresa a eleição para renovação da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio). Para o processo, o Sindicato conquistou a reintegração de um do metalúrgico Paulo Roberto dos Santos Ferreira, membro suplente da CIPAA, demitido ainda em período de estabilidade. O mesmo garantiu a inscrição na disputa, sendo eleito para um novo mandato.

O Sindicato parabeniza os eleitos/as e reforça a disposição para o trabalho conjunto em busca de um ambiente mais seguro na fábrica.

REFAP

ESTRUTURAL: trabalhadores aprovam pauta de reivindicações da Campanha Salarial



No último dia 24 de outubro, o Sindicato realizou uma Assembleia Geral na portaria leste da REFAP para encaminhar as reivindicações dos trabalhadores/as da ESTRUTURAL. As negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, firmado anualmente entre a entidade e a empresa, devem começar em novembro. Na ocasião, os participantes discutiram os pontos que serão levados à mesa, dentre eles, um reajuste real nos salários e a retomada dos valores para o café da manhã.

IN HAUS: negociações do Sindicato garantiram pagamento de bônus aos trabalhadores/as

A In Haus prometeu e só cumpriu quando o Sindicato foi pra cima. Essa foi a realidade dos trabalhadores/as da empresa que atuaram até o final da Parada de Manutenção na REFAP. A terceirizada que, segundo relatos, deixou só na promessa o pagamento do Abono Indenizatório para todos, também prometeu um prêmio de R\$ 1.500,00 aos que ficaram para concluir os serviços.

No mês de setembro, sem sinal de que ocorreria o acerto, o Sindicato recebeu inúmeras denúncias dos trabalhadores e imediatamente buscou a empresa e a Petrobras. Mesmo com prazos estabelecidos entre as partes, a terceirizada não cumpriu com o previsto e o caso foi levado ao Tribunal.

“Ficamos quase um mês tentando solucionar a situação, em meio à aflição dos trabalhadores com as promessas e a possibilidade de não receber”, afirmou o presidente do Sindicato, Paulo Chitolina.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Após reformas, estadias estão liberadas



Ciclone atingiu o local no mês de agosto.

Após um período interditada para reparos e reformas, a Colônia de Férias dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita está parcialmente liberada para estadias. Neste ano, o local foi atingido por um forte temporal e um ciclone, nos meses de fevereiro e agosto, o que causou estragos na estrutura, principalmente nos telhados. O fechamento do espaço ocorreu para garantir a segurança dos usuários.

Os apartamentos localizados no segundo andar da CF permanecem fechados e a disponibilidade da internet também está limitada. No entanto, o espaço estará totalmente operante para a alta temporada, com previsão de início em dezembro.

PARCERIAS

Confirmada temporada das piscinas de São Leopoldo

Para este veraneio, a parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo já está confirmada, inclusive, com data de lançamento da temporada: 13 de dezembro.

Nas próximas semanas, o Sindicato deve anunciar as regras para os meses do verão. A parceria garante o acesso dos associados e associadas do Sindicato de Canoas à toda a área de lazer de São Leopoldo. Fique atento/a!



Espaço de lazer na sede do Sindicato

Departamento dos Aposentados tem atividade com o Senador Paim no próximo dia 27



No final do mês de novembro, o Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita irá promover um encontro com o Senador Paulo Paim. A iniciativa é uma parceria com o Sindicato, e deve marcar o encerramento das atividades do grupo em 2025.

A proposta será a de um bate-papo sobre a Previdência Social e demais temas que impactam diretamente a vida dos aposentados/as. **Marque na agenda e participe!**

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.518,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.945,67
Pisos Salarial Metalúrgicos |
Máquinas Agrícolas: R\$ 2.040,00
R\$ 7,80/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

Piso Admissional: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Piso Normativo: R\$ 2.127,20 ou R\$ 9,66/h
Piso Ingresso Borracheiro: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 303,60
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 607,20